

Intuição

Virtude selecionada por Gurumayi Chidvilasananda para o Aniversário em Êxtase

Comentário da Professora de Meditação Siddha Yoga Margaret Simpson

Um entendimento moderno de intuição é “insight rápido e imediato”, ou uma “compreensão ou cognição imediata”¹. No passado, em latim ou inglês medieval, a palavra trazia conotações de insight místico. Este significado mais profundo também ocorre em ensinamentos espirituais da Índia. Por exemplo, o sábio Patanjali, cujo *Yoga Sutras* – um dos mais respeitados entre os textos antigos sobre yoga, e que contém ideias convincentes sobre a natureza da mente – fala sobre intuição como um poder que revela o conhecimento divino:

प्रतिभाद्वा सर्वम् ।।३.३३।।

pratibhād vā sarvām

Através da intuição vem [conhecimento de] tudo.²

A palavra sânscrita para intuição, *pratibha*, é instrutiva, porque sugere de onde vem a intuição e como isto acontece. *Pratibha* significa um ‘flash de luz’, uma revelação do Ser mais elevado que surge no momento em que *maya*, o véu da ignorância, é perfurado e temos acesso à onisciência da nossa própria divindade interior. Em tal momento, a verdade de um ensinamento que até então tínhamos entendido somente intelectualmente, pode, de repente, “aflorar” — isto é, tornar-se vivo para nós, e o compreendemos em um nível mais profundo do que o nível da mente pensante. Da mesma forma, como Patanjali indica, aspectos da criação, previamente desconhecidos para nós, também podem ser conhecidos. *Pratibha*, intuição, é nosso poder inerente de revelação.

Como podemos cultivar tal virtude? Gurumayi diz:

Quando você faz um autoquestionamento, você entra em contato com sua própria energia. Então você se torna capaz de ouvir a verdadeira voz, a voz real, a intuição autêntica.³

A essência do autoquestionamento, *atma-vichara*, como é ensinado na filosofia Vedanta, é investigar e refletir sobre a mais profunda de todas as questões — *Quem sou eu?*

Ao fazermos este autoquestionamento, as identificações transitórias do ego se desfazem, e acessamos nossa energia mais profunda e expansiva — o *atman*, nosso próprio Ser grandioso. Então somos capazes de ouvir a voz de *pratibha*, nossa luz interior da intuição. Ao fazermos a pergunta *Quem sou eu?* a resposta surge com profunda convicção: “Eu sou o Ser de todos”.

Afirmação para Intuição

Eu sou o Ser de todos.



© 2016 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹Merriam-Webster's Collegiate Dictionary, 11ª Edição (Springfield, Massachusetts: Merriam-Webster, 2007) p. 658.

²Yoga Sutras, 3.33; Edwin F. Bryant, tradutor, *The Yoga Sutras of Patanjali: A New Edition, Translation and Commentary* (New York: North Point Press, 2009) p. 363.

³Swami Chidvilasananda, “The Real Intuition,” Revista Darshan, no. 88, *Self-Inquiry*, p. 42.